

WORKSHOP CNSA/LAP “COMBATE AO SPAM”

DISCURSO DE ABERTURA

2009/10/07

Minhas Senhoras e meus Senhores,

É com enorme satisfação que a ANACOM acolhe em Lisboa a quinta Sessão de Trabalho conjunta que anualmente reúne a Rede de Contactos de Autoridades de Combate ao SPAM da União Europeia com as Entidades que integram o Plano de Acção de Londres e que assim junta representantes de entidades públicas e privadas provenientes de cinco continentes.

Foi com imenso prazer que preparámos toda a logística associada a este evento e fazemos votos que ao vos estarmos a receber nesta cidade de Lisboa, capital de um país com fortes tradições históricas no estabelecimento de relações de cooperação e de amizade a nível internacional, num centro a que chamamos o Parque das Nações criado para a Exposição Internacional de Lisboa de 1998, sob o tema: “Os oceanos: um património para o futuro” possa a escolha deste local constituir uma fonte de inspiração e uma base de sucesso para esta Sessão de Trabalho.

Enquanto anfitriões damos a todos as boas vindas e desejamos que a participação neste evento seja para cada um de vós uma extraordinária

experiência de partilha de “boas práticas” e de estabelecimento de laços de cooperação que dinamizem e fortaleçam as acções de combate ao spam.

Tal como vós, estamos totalmente alinhados com a Declaração de Seoul sobre o Futuro da Economia da Internet e conseqüentemente partilhamos a visão de que a Economia da Internet irá reforçar a nossa capacidade de melhorara a qualidade de vida para todos os nossos cidadãos.

Sabemos que o SPAM e todos os outros fenómenos, que o acompanham, constituem uma ameaça global que exige conseqüentemente uma resposta também global.

É por isso que nós, na ANACOM, estamos empenhados e tal como outros participamos de forma activa e no âmbito das nossas competências em diversos fora que a nível internacional, regional e local se empenham para contribuir para que o desenvolvimento da Economia da Internet venha:

- Facilitar a convergência de redes, equipamentos, aplicações e serviços;
- Promover a criatividade no desenvolvimento, uso e aplicação da Internet;
- Reforçar a confiança e a segurança;
- Garantir que a Economia da Internet é verdadeiramente global.

É deste modo que vemos a nossa participação na Rede de Contactos de Autoridades de SPAM da União Europeia e que promovemos na medida

das nossas possibilidades a ligação estreita desta com o Plano de Acção de Londres (LAP).

E é pois com enorme satisfação que posso anunciar que a ANACOM se encontra em processo de adesão ao LAP.

Estamos certos que esta adesão irá constituir para nós um passo marcante nas acções que iremos desenvolver no futuro neste âmbito.

Num momento em que, fruto do nosso envolvimento na preparação do próximo quadro regulatório europeu para as comunicações electrónicas, sabemos o que se espera do reforço das competências das Autoridades de Regulação Nacionais nas matérias relativas à segurança das redes e da informação e à protecção dos consumidores.

Naturalmente as necessidades de cooperação internacional irão, para nós entidade reguladora nacional, aumentar significativamente.

Estamos a celebrar os nossos vinte anos, somos assim uma organização jovem que quer ser cada vez mais competente e que pretende manter e desenvolver: um espírito jovem e activo, uma acção útil e efectiva e por isso bem focada.

Acabámos de realizar a nossa conferência anual a qual teve por tema “Regular para quê?”

O debate que decorreu trouxe ainda outras questões, tais como:

- Quais deverão ser os nossos objectivos?
- Quais os interesses que deveremos promover e defender?
- Quais os interesses que deveremos combater?
- Qual deverá ser o nosso âmbito de actividade?
- Quem deverão ser os nossos parceiros?

A discussão foi viva e ampla e ela veio confirmar que, para nós ANACOM, o combate às comunicações não solicitadas nas suas diversas formas e a todos os fenómenos que as acompanham se insere total e cada vez mais no âmbito das acções e dos objectivos que prosseguiremos.

Estendendo ainda à questão que encerrou o Seminário dos 20 anos da ANACOM - “Regular para quem?” – acrescentaremos que a ênfase é a do cidadão e, como tal, o combate ao spam tem para a ANACOM como principais objectivos o aumento de confiança dos cidadãos nas comunicações electrónicas e a protecção dos cidadãos na realização de transacções de comércio electrónico.

Recordando o trabalho da OCDE nesta matéria que teve como um dos seus resultados o desenvolvimento do “Toolkit para o combate ao spam”, e no qual participámos activamente, gostaria de lembrar as recomendações nele contidas e a necessidade de adoptar uma abordagem multidisciplinar com uma abrangência global em que se distinguem vários elementos, designadamente:

- As aproximações regulatórias,
- A repressão do Spam,
- As iniciativas da indústria,

- As medidas de carácter técnico,
- As iniciativas em matéria de informação e de sensibilização,
- O partenariado para a cooperação,
- As métricas associadas ao Spam, e
- A cooperação mundial.

Este evento em que ireis participar durante estes três dias constitui, pensamos, um caso exemplar de um ambiente propício para levar à prática a estratégia e as recomendações detalhada neste Toolkit da OCDE, uma vez que aqui se encontram reunidos representantes:

- Da indústria, entre os quais se contam: operadores e prestadores de serviços de comunicações electrónicas, fabricantes de equipamentos, empresas de desenvolvimento de software e empresas de outros sectores como o sector financeiro,
- De autoridades e de outras entidades públicas, nomeadamente reguladoras, de protecção do consumidor, de protecção de dados e policiais,
- De entidades representativas dos consumidores
- E de outras entidades, como em especial dos órgãos de comunicação e de organismos internacionais.

De entre estas últimas destacamos a Comissão Europeia e recordamos a sua comunicação de 2006 sobre “Combater o Spam, o spyware e o malware” na qual reconhece o carácter evolutivo destas ameaças e considera existir diversos factores determinantes para o sucesso deste combate, a saber:

- Um forte empenhamento dos governos centrais no combate às práticas ilícitas em linha;
- Uma clara responsabilidade organizacional pelas actividades repressivas;
- Recursos adequados para as autoridades policiais e judiciais competentes.

E, na qual constata que, pelo menos àquela data, estes factores não estavam presentes em todos os Estados-membros.

A ANACOM corrobora esta posição da Comissão Europeia e está ciente de que um forte empenhamento do Governo Central é deveras imprescindível, tanto mais que as diversas autoridades e entidades públicas com competências nesta matéria actuam em âmbitos e enquadramentos muito diversos.

É assim fundamental determinar claramente quais as entidades envolvidas, quais as suas competências e qual a forma de articulação entre elas, para que se possa estabelecer e desenvolver um plano de acção eficaz no combate a estas ameaças.

Neste sentido a ANACOM pretende vir a apresentar ao Governo uma proposta de actuação nesta matéria a qual esteja de acordo com os desenvolvimentos e as boas práticas a nível europeu e internacional.

A ANACOM no ano da comemoração dos seus 20 anos congratula-se de ter uma equipa de colaboradores seniores, nomeadamente capazes de funcionar em equipa pluridisciplinar para trabalhar num plano estratégico

de combate ao spam. Financeiramente independente, a ANACOM, possui também a capacidade para se apetrechar com os recursos humanos e materiais necessários ao desempenho das tarefas que exigem conhecimento forense para a investigação de casos de spam.

Existe unanimidade em admitir que uma estratégia de actuação bem sucedida requer uma atitude criativa e uma acção enérgica para vencer os que desenvolvem de forma ardilosa as actividades maliciosas na Internet.

Faço pois votos para que juntos consigamos vencer a inércia e encorajar a cooperação para credibilizar o uso das comunicações electrónicas e contribuir de forma decisiva para o futuro da Economia da Internet.

Bom trabalho!